

Usado pela C. de Censura
DOMINGO
10
MAIO DE 1953
Número avulso 1500

Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
TELEFONES: 113 - (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na IIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

N.º 1102

(Avençado)

Ano (Portugal) 50500

PELA PATRIA

POR ESPINHO

A CRIAÇÃO DUMA DELEGAÇÃO MARÍTIMA EM ESPINHO

INTERPRETANDO o sentir dos dirigentes e da população de Espinho, temos aqui, repetidas vezes, focado a necessidade que há dessa, imperiosa, para justificar a qual nem é preciso invocar o facto de Espinho ser uma terra de turismo.

Não faz sentido que Espinho, sendo hoje, senão pela designação oficial, pela sua importância real, uma autêntica cidade, sede de um concelho de 2.ª classe, estância de turismo de 1.ª ordem dos marítimos, burocraticamente considerada como há 60 ou 70 anos, quando a nossa terra era pouco mais do que um simples aglomerado de palheiros de pescadores.

Temos estado em silêncio há bastante tempo sobre o assunto por nos ter constado que a nossa Câmara Municipal havia tratado dele junto das autoridades marítimas e que ao seu actual presidente fora dito que a delegação marítima não podia ser criada na ocasião por falta de Oficial da Armada para a chefiar, mas que, no fim do ano passado, já essa justa aspiração de Espinho poderia ser satisfeita.

Ora, já vamos no 5.º mês do ano corrente, aproxima-se a época balnear e não ouvimos mais falar no assunto, o que nos leva a crer que o mesmo passou ao rol do esquecimento e, por isso, o vimos lembrar novamente a quem de direito.

Julgamos supérfluo repetir a argumentação empregada nos vários artigos que sobre o magno assunto temos publicado para justificar a criação imediata da Delegação Marítima, ou invocar outras razões que ainda poderíamos acrescentar. A justiça de tal aspiração de todos os espinhenses é sobejamente reconhecida pelos ilustres oficiais da Armada que têm chefiado as capitânias de que a nossa praia tem estado dependente. Nem outra coisa se poderia esperar.

E, se não se pode negar justiça às pretensões de Espinho a tal respeito, o mesmo já não podemos dizer de quaisquer razões que actualmente se possam apresentar em sentido contrário.

Ao ser tratado p assunto pela nossa Câmara quando presidida pelo sr. capitão Adelino dos Santos, foi-lhe dito que a Delegação seria criada, como era de Justiça, mas, que a Câmara teria de oferecer casa para a sua instalação, o que esta fez, não obstante o sacrifício financeiro que isso representava. Mais tarde foi-lhe comunicado que tal oferta não poderia ser aceite porque não estava isso nas normas do Ministério da Marinha, salvo o erro.

Ao presidente sr. Frederico Alcoforado, foi dito, se não estamos mal informados, que a Delegação se criaria logo que houvesse oficial para a chefiar, o que deveria dar-se para o fim do ano que passou.

Julgamos, pois, que deve ter chegado o momento azado para tratar do assunto a valer e a sua solução impõe-se sem qualquer demora. Assim o esperamos, pois é preciso que a almejada Delegação Marítima esteja a funcionar na próxima época de verão.

O combate ao analfabetismo

Continua em marcha por todo o País o Combate ao Analfabetismo, iniciativa lançada em boa hora pelo sr. Sub-Secretário da Educação Nacional, que há-de conduzir Portugal a par das nações mais adiantadas no campo da instrução.

A F. P. de Futebol resolveu, numa atitude que muito a dignifica, associar-se a tão transcendente campanha, tomando a iniciativa de organizar encontros de futebol entre os clubes seus filiados, para arrecadação de receita para a iniciativa do Ministério da Educação Nacional.

Oxalá todos os desportistas saibam corresponder aos fins altruístas da jornada desportiva, que por todo o Portugal se vai

O Sarau da Académica

é no dia 27 do corrente

Tem lugar no Teatro S. Pedro desta Vila, no próximo dia 27 do corrente, o já tradicional Sarau a favor da Associação Académica de Espinho.

Constará da representação pelo Grupo Cénico «Dr. Manuel Laranjeira» de 2 peças teatrais em 1 acto: «Rosas de Todo o Ano», do Dr. Júlio Dantas e «Tio Pedro», de Marcelino Mesquita. O espectáculo terminará com um excelente «Fim de Festa».

realizar, comparecendo aos campos de futebol e pagando o seu bilhete de ingresso.

ESPINHO À VISTA

Pela nossa dama...

BATIAM-SE denodadamente pela sua dama os velhos cavaleiros andantes. Em todos os ensejos eram presentes com a alma e com a espada, para que a honra daquelas a quem deram o seu coração não pudessem ser ultrajadas impunemente. E por elas corriam o mundo. E por elas se expunham aos maiores perigos.

Como símbolo da numerosa falange de cavaleiros andantes deu-nos a literatura espanhola D. Quixote, batendo-se pela sua Dulcineia contra tudo quanto lhe parecesse hostil à dama eleita pelo seu coração.

Ora nós também temos hábito de nos bater pela nossa dama, mesmo quando a sua honra não está em perigo. Apetece-nos tê-la presente em espírito, e, num louvor constante, erguer-lhe os hinos da consagração a que ela tem direito como rainha do nosso coração, encanto dos nossos olhos e deslubrimento da nossa alma.

E, assim, em qualquer circunstância, estamos sempre na melhor das disposições para a louvar.

Directa, ou indirecta, sempre que possível, o nosso grito ecoa como um toque de clarim, a apregoar que ela, a nossa dama — que é a Praia de Espinho — é a mais linda de todas.

Há dias estivemos na Figueira da Foz. Acompanhou-nos um espinhense amigo que não conhecia ainda a chamada Praia da Claridade.

Tudo viu esse nosso amigo: — o Casino, a Esplanada, a praia, os cafés, os hotéis, os restaurantes, as casas comerciais de maior nomeada, e as artérias mais centrais da elegante praia beijada pelo Mondego.

De tudo tomou nota, comparou o de lá com o de cá, deu louvores ao opulento horizonte em que a Figueira da Foz está engastada, mas não deu o braço a torcer no tocante a colocar Espinho em lugar inferior. Isso nunca!

Regressamos. Ao entrar em Espinho, ainda em pleno Coteiro da Areia, o nosso amigo deu um grande suspiro de alívio, e teve este desabafo sincero, arrancado lá do fundo das suas entranhas de espinhense nato:

— Carambal! Não me venham com histórias! Não me venham com peneiras! Depois do que vi, só me resta gritar a toda a gente que Espinho é outra louça, que Espinho é ouro de lei, que Espinho vale quanto pesa ao lado das várias praias lindas do litoral lusitano!...

João da Beira Mar

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

AINDA O 21.º ANIVERSÁRIO DA "DEFESA,"

Director deste semanário considera-se em falta, involuntária, para com os seus dedicados colaboradores que quiseram dar relevo ao número comemorativo do 21.º aniversário do periódico e que para consigo tiveram expressões de apreço e afecto às quais não pode ser insensível.

Também está em falta para com numerosas pessoas e algumas entidades que, de vários pontos do País, lhe dirigiram felicitações e encómios, sentindo não poder, por falta de tempo disponível, a todos agradecer directamente. Creio, porém, que todos quantas lêem habitualmente a «Defesa» devem ter ciência de um dos motivos que justificam o meu silêncio e a minha aparente indiferença, até agora.

E' chegado, porém, o momento de reparar, globalmente, essas faltas e de demonstrar a minha sensibilidade às amabilidades com que me honraram, a todos dirigindo o meu vivo agradecimento e o pedido de desculpa por só agora o fazer.

Pensava em redigir algumas considerações que o 21.º aniversário me sugeriu acerca da forma como tenho conseguido durante tanto tempo suportar este pesado fardo que representa a manutenção do jornal e comentar algumas passagens do substancioso artigo com que João Pescador quis contribuir para comemorar o acontecimento em referência.

Tendo passado já a devida oportunidade e não se me apresentando ainda as circunstâncias muito favoráveis, aguardarei outra oportunidade para abordar o assunto.

Era meu desejo ter ainda comemorado o dito aniversário com outras provas de reconhecimento aos meus colaboradores pelo apoio que me têm dado, ajudando-me a levar a «Cruz ao Calvário». As circunstâncias não o permitiram, como é do conhecimento deles, e por isso, aguardaremos ocasião mais azada para satisfazer esse desejo, pois para fechar as comemorações aniversárias, o nosso jornal promoverá na altura propícia uma festa condigna, a exemplo da que organizou no ano transacto.

Benjamin Dias

A visita do Chefe do Estado a Espanha

Fazem-se intensos preparativos no país vizinho com vista a um real cumprimento do grandioso programa de recepção que o Governo Espanhol vai dedicar ao Chefe do Estado de Portugal, quando este visitar, dentro de dias, a Espanha.

Numa hora em que o medo e o ódio pairam à face da terra, o «bloco peninsular» tem uma rara oportunidade de dar ao mundo, ávido da paz e da ordem, mais uma magrante lição de como é compreendida e vivida a boa vizinhança de duas nações.

Portugal e Espanha, feis a um compromisso firmado em boa hora, preparam-se para mais uma salutar confraternização de ideias e sentimentos, que mais força e maior consistência virá dar ao «bloco ibérico».

Oxalá possam Craveiro Lopes e Franco tirar o maior proveito desta visita, pois com isso só ganhariam as duas pátrias amigas.

AS MANIFESTAÇÕES EM ESPINHO EM HONRA DE SALAZAR

Na nossa alusão, no número transacto, às ornamentações de vários edifícios desta Vila, omitimos, por lapso, o Grande Casino de Espinho que ostentava, também, uma vistosa iluminação.

O Orfeão de Espinho

VAI A VILA REAL

Da Secretaria desta simpática agremiação cultural recebemos o seguinte comunicado:

O Orfeão de Espinho deslocar-se-á no dia 30 do presente mês à simpática cidade de Vila Real, correspondendo ao honroso convite do Sporting Club local, com a interessante opereta de sabor vareiro «No Seio das Ondas», musicada pelo inspirado Maestro Fausto Neves e com argumento do consagrado poeta Carlos de Moraes.

A direcção do Orfeão visitou a capital trasmontana, na passada 4.ª feira, afim de tratar dos assuntos que se relacionam com a referida deslocação.

A maneira como foram recebidos, deixou deveras cativados os representantes do Orfeão que tiveram o ensejo de verificar a forte corrente de amizade que liga Vila Real a Espinho.

MARCHA LUMINOSA

Vai este Orfeão, a exemplo dos anos anteriores, promover a realização da Marcha Luminosa de 1953, iniciativa que, de ano para ano, vem afirmando um lugar de destaque nas festas e propaganda de Espinho.

Com o intuito de interessar o Comércio e a Indústria fazemos saber que será admitida «publici-

(Continua na 2.ª página)

Relâmpagos...

SOCIAIS

PAI Américo, o caridoso Criador da Casa do Galato, lançou à terra sementes que vão produzindo frutos de fecunda e grande beleza quer moral quer material.

A construção de casas que vão formando o Património dos Pobres está aumentando dia a dia. Até em Espinho há já ansiosos em pôr em marcha o pensamento do grande obreiro e incansável doutrinaor cristão.

Almas generosas, animadas do espírito vicentino, pretendem que o sonho do maravilhoso apóstolo de Cete, seja também realidade nesta linda terra, trabalhando arduosamente por conseguinte da Ex.ª Câmara local apropriado e gratuito e das particularidades os donativos indispensáveis.

Oxalá possam remover com facilidade todos os obstáculos e consigam ter levantado dentro de pouco tempo, a primeira casa espinhense, irmã gêmea de tantas que o simpatíssimo Pai Américo tem construído.

MAIS uma competição, em ginástica se realizou no passado dia 2, no campo de ténis, entre as escolas masculinas do concelho e mais uma vez foi classificada em primeiro lugar a escola Masculina N.º 2, por ter apresentado dois Castelos convenientemente preparados tanto em evoluções como na ginástica suca.

Foi um dia de alegria para algumas centenas de crianças que, no final, foram mimoseadas com pão e figos oferecidos pelo sr. Delegado da Mocidade Portuguesa.

Os professores da N.º 2, Bodas, Domingues, Ramos e Campos, mereceram efusivas felicitações dos assistentes.

E' de lamentar que, de há anos para cá, seja apenas a escola masculina N.º 2 a classificar-se, quando as outras podiam também, se quisessem, fazer figura.

Gostáramos que a escola N.º 1 aparecesse com vontade, ou brilo, de acertar o passo com a N.º 2 e até de ultrapassá-la... para esta poder descansar na obtenção de prémios e louvores.

Até à data, porém, não conseguí saber marcar o passo... apesar de não ter falta de chefes capazes.

Para o ano... valeu! Al fica o repto.

Oxalá o facto possa ser empunhado no futuro ano pela N.º 1. Se tal acontecer haverá motivos para deltar foguetes... tantos quantos os anos de hibernação.

A escola do Bairro classificou-se, merecidamente, em N.º 2. As suas professoras, D.ª Lucinda Carvalho e Maria do Ceu de Pinho, estão de parabéns.

As de Anta, Esmeijães e Silvaldo prometeram brado no ano de 1953. Como se vê, no próximo ano é que vão ser elas...

A manifestação a Salazar, em Espinho, teve brilhantismo, desde o concorridíssimo Te-Deum até às festas da noite de segunda-feira. As montras marcaram, havendo algumas preparadas com fino gosto e espírito patriótico.

Espinho cumpriu bem a sua obrigação de gratidão para com o Homem a quem tanto deve.

Os discursos feitos pelo Ex.º Presidente da Câmara, representante da U. Nacional e Delegado Escolar, pondo em confronto o antes e o após, 28 de Maio, foi marmem, sem hesitações, posição digna. O desassombro é sempre simpático, venha ele donde vier.

Quando se falar de Salazar não devem haver hesitações.

Portugal está com Salazar como Ele está com Portugal.

Portugal e Salazar confundem-se, amalgamam-se, dizendo grande e próspera Nação.

A dar ouvidos ao que para si corre, val haver, no próximo verão, concerto de clareira, preparando-se os concertistas com certo afã, afã que está incomodando os moradores das casas vizinhas da Garagem do sr. Martins.

Que, de vez em vez, se afinem os instrumentos, vá. Não está, porém, certo que se buzine prolongada e estridentemente, escangalham-se os tímpanos dos mortais das proximidades da garagem fofada.

Sr. Martins: chame à ordem os srs. concertistas e concertistas.

DEUDAS

Prédio VENDE-SE Falar no Rua 31 n.º 318.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Amanhã, dia 11, as sras D. Maria Glória Coelho, a senhora Maria Fernanda Faria dos Santos e a menina Arinda do Couto Capela, filha do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta;

— em 12, as sras D. Armanda de Oliveira Pinho Maia, esposa do sr. Alberto Bastos Maia, e o sr. Mammino Alves Lopes ausente em Torres Vedras;

— em 13, a sr.ª D. Carolina dos Santos Cardoso, do Rio de Janeiro e o sr. José Tavares d'Oliveira;

— em 14 a sr.ª D. Albertina Dias da Silva, filha do sr. Justino Rodrigues da Silva, o menino José, filho do sr. Henrique Coelho da Silva, e o sr. dr. José Correia Marques;

— em 15, a sr.ª D. Maria da Silva Aguiar Serralva, esposa do sr. prof. Manuel Serralva, de S. Paio de O'evros; o menino Alberto Rodrigues Moleiro e o sr. Dário Vilanova de Bastos, ausente no Pará-Brasil;

— em 16 a senhora Ercília Moura de Castro, filha do sr. dr. Mário de Castro, de Fídes; as sras D. Maria Miranda Valente, esposa do sr. Mário Valente, e D. Rita Mateiro Dias Pinto esposa do sr. Catolino Dias Pinto ausente em Oliveira de Azeméis; a menina Luísa Fernandes Pereira Mendes; o menino Manuel Miranda Moreira, filho do sr. Manuel Pinto Moreira e os srs. Adão António Alvin Couto e Domingos Moreira da Costa, ausente em Aveiro.

RECENSEAMENTO ESCOLAR

da freguesia de Espinho

A Comissão de Recenseamento Escolar da freguesia pede a todos os chefes de Família com filhos na idade escolar, nascidos fora de Espinho, mas aqui residentes ou nascidos aqui, mas residentes noutros concelhos, o favor de prestarem as indispensáveis informações até ao dia 25 do corrente para, no futuro, não haver aborrecimentos.

O Recenseamento é hoje assunto muito sério e a lei castiga a negligência dos interessados.

As informações poderão ser prestadas aos directores das escolas da sede do concelho (masculinas e femininas).

A COMISSÃO

COBRANÇA

A contrastar com aqueles estimados assinantes que não esperam que o cobrador lhes bata à porta e vêm ou mandam espontaneamente à Redacção pagar a sua assinatura, e com aqueles que, mal o cobrador os procura, pagam imediatamente os seus débitos, o que também é de agradecer, temos ainda bastantes assinantes e anunciantes de Espinho e de outras localidades, nos quais confiamos, e que, não obstante os cobradores romperem as solas em demanda de suas casas, ainda não pagaram os seus débitos dos anos passados, somando muitas centenas de escudos a importância desses débitos que, aliás, nos faz bastante falta para fazermos face aos nossos encargos e compromissos.

Querendo evitar violências e vexames a esses devedores, alguns deles já crónicos, dirigimos um apelo à consciência daqueles que a tiverem, para que, se não poderem liquidar tudo de uma vez, irem amortizando, pouco a pouco, os seus débitos, como alguns já têm feito.

E, se algumas das pessoas que estão em falta o estejam por o cobrador as não ter encontrado, o que também se verifica, por vezes, e tenham vontade de liquidar, queiram dirigir-se, pessoalmente ou por escrito, à nossa Administração, sobre o assunto, o que agradecemos.

Senhores «borlistas»: cumpram um dever de bairrismo e de civismo, inscrevendo-se como assinantes da «Defesa de Espinho» e pagando a sua assinatura.

Muitos dos nossos assinantes são importunados pelos leitores «borlistas» da «Defesa de Espinho»

Quase toda a gente do nosso concelho lê ou ouve ler, semanalmente, o nosso jornal.

Tocavia, o número de assinantes da «Defesa de Espinho», isto é, de pessoas que contribuem periodicamente para que o jornalzinho possa circular e cumprir a sua missão está longe de atingir uma percentagem razoável e compensadora. E por quê?

— Porque um número de pessoas muito maior do que o dos assinantes lê a «Defesa», de graça, portanto, um pouco à custa do assinante que paga e do proprietário do periódico que faz ingentes esforços para que o mesmo se mantenha.

Muitos assinantes se nos queixam de não serem senhores de ler a «Defesa» no momento mais oportuno, porque, mal o correio lha entrega, vem logo o vizinho, pedi-la, ficando senhor dela até quando lhe apetece ou quando a tenham lido todos os familiares; e, ainda o primeiro a não tem devolvido, já está outro à espera, de forma que, semanas há em que o assinante não consegue ler o jornal senão no dia seguinte e até, por vezes, não o chega a ler porque não se lhe oferece mais ensejo para tal.

Ora, se algumas dessas pessoas que semanalmente vão importunar o seu merceiro ou outro comerciante de quem são fregueses, a pedir o jornal emprestado, o fazem por não poderem assiná-lo ou comprá-lo avulso, a maior parte desses importunos podem muito bem ser assinantes ou comprar o jornal nos estabelecimentos onde ele se vende, dando assim uma prova de bairrismo e de compreensão das coisas.

O custo da assinatura do nosso jornal está ao alcance da bolsa de todas as pessoas que trabalham. E a prova é, que, entre os assinantes da «Defesa», conta-se um razoável número de modestos empregados e operários.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias. Correspondente Privativo: CANDIDO DIAS, LIMITADA Casa de Câmbios PORTO 35, Rua de Sampaio (Bruno)

Muitos dos nossos assinantes são importunados pelos leitores «borlistas» da «Defesa de Espinho»

Conforme muitas vezes temos referido, há ainda na Vila muitos passeios, alguns deles situados em ruas centrais, que continuam por cimentar, e que constitui para o banhista que para cá vem na época de verão, ou para o visitante em qualquer época do ano, uma desagradável nota destoante.

E' claro que o calcetamento dos passeios compete aos proprietários dos prédios à face daqueles, mas, acontece que, muitos destes não querem gastar dinheiro com tal obra e, como a Câmara não tem prerrogativas para os obrigar ou não quer usar delas, os passeios lá continuam por calcetar e cimentar.

A Câmara tem, porém, processos de compeli-los proprietários a cumprir os seus deveres, especialmente quando eles disponham de recursos e se recusam, para não gastarem uns escudos, a contribuir para o progresso da localidade.

Nesse caso dos passeios, a Câmara costuma auxiliar, contribuindo com a mão de obra do respectivo calcetamento, o que já é auxílio de apreciar.

Outro problema que ressalta aos nossos olhos e se impõe resolver, é o mau estado de conservação de algumas artérias da nossa Vila, principalmente das artérias asfaltadas, salientando-se entre estas as ruas 4 e 23, e a Avenida 8 no trecho compreendido entre as ruas 13 e 23, cuja pavimentação necessita de ser nivelada de forma a não fiquem civas que se encham de água sempre que chove e assim se conservam bastante tempo, prejudicando o curso naquela nossa sala de visitas.

Sabemos as dificuldades com que a Câmara luta para atender às necessidades do concelho. Mas, tratando-se de artérias de turismo, é justo que as entidades centrais auxiliem a resolver o problema, pois, este não pode permanecer assim até à próxima época balnear.

Publicações Recebidas

Serviço Informativo do Centro de Estudos Anti-Maxistas (n.º 43); Boletim de Notícias da União da África do Sul (n.º 82); Boletim do Orfeão Português, idem e da Casa dos Povos do Rio de Janeiro (programa das actividades sociais).

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Do Rio de Janeiro, chegou o nosso prezado assinante e importante industrial naquela cidade, sr. Comendador Joaquim da Silva Cardoso;

— Do estrangeiro regressou, com sua esposa, o sr. ar. José Cortela Marques Júnior;

— De Lourenço Marques, chegou, acompanhado de sua esposa, o nosso estimado assinante sr. Manuel Pereira da Silva;

— De S.ª Maria — Açores, regressou com sua família, o nosso também estimado assinante sr. Mário dos Santos Ramos, funcionário de Finanças;

— Esteve há dias nesta Vila a senhora Maria S. da Mota Gomes, filha da nossa assinante em Sernada do Vougo, sr.ª D. Isabel Santiago da Mota Gomes.

Dr. César Moreira Baptista

Acaba de ser nomeado presidente da Câmara Municipal de Sintra o nosso ilustre confratão e assinante sr. dr. César Henrique Moreira Baptista.

O distinto espinhense, que tem desempenhado vários cargos oficiais, exercea ultimamente as funções de presidente da Caixa de Abono de Família do Pessoal dos Organismos Corporativos e de Cordenção Económica, em Lisboa.

A sua nomeação para a presidência duma Câmara da categoria da de Sintra é mais uma demonstração do alto conceito em que são tidos pelos nossos governantes a inteligência e as qualidades directivas do sr. dr. César Moreira Baptista, pelo que lhe dirigimos muito sinceras felicitações.

O Orfeão de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

dados», integrada na Marcha Luminosa.

Cumpre-nos informar que serão estabelecidos os seguintes prémios, a atribuir aos melhores carros ou conjunto, designados por um júri competente:

- 1.º — 1.000\$00; 2.º — 600\$00; 3.º — 400\$00; 4.º — 300\$00 e 5.º — 200\$00.

Possivelmente, o próprio Secretariado Nacional de Propaganda virá enriquecer e honrar a lista destes prémios.

O apelo do Orfeão de Espinho fica lançado.

Agradecemos a prestimosa colaboração do nosso Comércio e Indústria para podermos erguer cada vez mais alto o nome da nossa querida terra.

Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca

A Direcção deste Grémio do Comércio, em reunião de 5 do corrente, apreciando a forma como o Comércio de Espinho respondeu ao seu apelo no sentido de colaborar nas Manifestações Nacionais comemorativas do 25.º aniversário da entrada para o Governo de S. Ex.ª o Sr. Doutor Oliveira Salazar, deliberou consignar na acta um voto de louvor a todos os associados que ornamentaram as fachadas das suas casas ou as suas montras, contribuindo brilhantemente para que as referidas comemorações tivessem em Espinho o relevo digno da personalidade que se homenageava.

Foi consignado um voto de louvor especial aos comerciantes da Rua 19 que custearam, exclusivamente, as ornamentações daquela artéria, desde o Largo da Graciosa até à Rua 20.

Participa que faz os seus tratamentos de beleza no Salão Fonseca e em salas particulares — Rua 19 — Espinho

Senhora — massagista

Vida Desportiva

FUTEBOL

«Taça da A. F. de Aveiro»

Espinho 3

A contar para a 3.ª jornada desta prova extraordinária organizada pela A. F. de Aveiro, o Sporting de Espinho deslocou-se a Agedua para defrontar a equipa local.

Os espinhenses, numa afirmação de trabalho em profundidade, apresentaram um grupo bastante remodelado, incluindo alguns elementos vindos da categoria dos «juniores» e outros que, vindos de fora, pela primeira vez vestiam a camisola sportinguita.

A turma alinhou com: Varela, Mário, Alcobia e Veríssimo; Raposo e Mateio; Laureiro, Walter, Artur, Cadete e Guilherme. A partida teve fases de verdadeiro agrado, demonstrando o Sporting maior estofio físico e técnico para se impor ao seu animoso adversário. Todavia, o que mais nos impressionou foi o comportamento meritório de alguns dos novos recrutas.

Varela, que pela primeira vez defendeu as cores do Sporting, mostrou-se um guarda-redes seguro e trouxou um grau de agilidade. Mário, defensor direito vindo dos «juniores», teve uma actuação de certo merecimento, dando a indicação de estar ali um elemento de futuro. Alcobia, o excelente «ex-junior» do S. Félix da Marinha que já vimos em acção esta época no Sporting, realizou uma exibição de agrado e não há dúvida que é o futuro substituto de Angelo. Na linha média, Mateio acusou naturalmente o andamento de jogo, o que não é para admirar; e Raposo fez uma partida razoável e, com mais jogos nas pernas, será um elemento com que o clube pode contar. Os restantes cumpriram, embora alguns actuassem fora dos seus lugares habituais.

Marcadores dos «golos»: Guilherme e Cadete no 1.º tempo e Walter no 2.º. A arbitragem de Edmundo Carvalho (Aveiro) razoável.

S.

Hoje: Espinho Oliveirense

A contar para a 4.ª jornada deste torneio aveirense, o Espinho defronta no Campo da Avenida, hoje, a forte equipa da Oliveirense numa partida que tem início às 16 horas.

Todos os desportistas espinhenses devem marcar a sua presença, amparando com os seus incitamentos a turma local. Além disso, terão a oportunidade de ver em acção alguns elementos novos, como o guarda-redes Varela que no domingo passado teve excelente actuação em Agedua; o já conhecido Alcobia e ainda Mário e Mateio, os dois prometedores «juniores» que subiram à 1.ª categoria.

Será desnecessário apelar para que os desportistas da nossa terra recebam dentro das boas normas da ética do Desporto a embalsada desportiva de Oliveira de Azemeis, esquecendo toda e qualquer quizzilla antiga. Confiamos abertamente no seu exemplar desportivismo.

Pela Imprensa

«Jornal de Santo Tirso»

Completo a bela idade de 72 anos de activa existência, como porta-voz dos anseios e necessidades do seu concelho, este ilustre confrade da Imprensa regionalista, dirigido com elevado critério pelo sr. Délio Santarém.

«O Distrito de Portalegre»

Festejou o seu 70.º aniversário este prezado confrade, ergão da cidade de quem tem o nome, do qual é ilustre director o Rev.º P.º Anacleto Pires da Silva Martins. — Aos dois prezados colegas endereçamos as nossas efusivas saudações, com os mais ardentes votos de que continuem por muitos anos.

Guia Geral de Caminhos de Ferro, Camionagem, Aviação, etc.

Foi já distribuída aos revendedores esta útil publicação da conceituada empresa «A Financial», com sede no Porto, à Rua de Passos Manuel n.º 134-1.º, relativa ao mês de Maio corrente, e cujo custo é apenas de 2\$50.

O CINE-TEATRO DO CASINO e a próxima época

Continuamos a publicar a lista dos excelentes filmes que o «Cine-Teatro» do nosso Casino vai exhibir na próxima época. Hoje têm a vez as produções da «London Films» — a mais importante companhia inglesa produtora de filmes, depois das «Produções J. Arthur Rank»:

«Lágrimas de Sangue», «O Crime do Sr. Denning», «A Barreira Sonora», «O Último Caso de Freni», «Sentinela, Alerta!», «O Rapaz do Elefante», «Opera dos Mendigos, A's 7, em Casa», «O Julgamento de um inocente», «No dia do Derby», «O Mistério do Sineiro», «Música e Mulheres», «A Vertigem», (produção sueca) e «As Avenidas de Fanfan, La Tulipe» (produção francesa).

Eis alguns dos melhores filmes da «Universal International», conceituada firma produtora americana de cinematografia, a exhibir também neste cinema:

«E Deus não Dorme», «Quero que me Queiram», «A Pantera Negra», «Homem de Ferro, J gar, Perder e Ganhar», «Ritmo de Vida», «O Tesouro Escondido», «Anjo de Vingança», «Aconteceu em Hollywood», «Não Quero ser Cão!», «O Submarino Misterioso», «Peggy, A Cu'pa foi da Katie», «O Filho de Ai Babá» (a película que inaugura a época), «Quem vai à Guerra», «Abott e Costello e o Homem Invisível e No Reino dos Corsários».

Mais uma vez lembramos que a glória do cinema português — Chaimite — será exibido neste cinema, bem como as películas «Amnhã Será Tarde», «O Vagabundo dos Sonhos», «Dez Reis de Esperança», «A Rainha Africana», «O Rio Sagrado», «Ainda Acontecem Milagres», «Tarakanova», etc.

Mais um «cão»!...

Eis o que, a propósito de mais um «cão», escreveu o nosso colega «Gazeta de Cantanhede».

António Machado Novo, de Ardezubre, recebeu a «Gazeta de Cantanhede» durante cerca de 4 anos e quando lhe foi pedido o pagamento parece ter ficado admirado porque, certamente, não está acostumado a pagar o que deve.

Receber o jornal e utilizá-lo no que lhe aprouve, soube-lhe bem, mas pagar... isso não é coisa que se harmonize com os seus hábitos, ao que parece.

Foi algumas vezes avisado, mas os avisos não lhe fizeram mo'sa. E' de sensibilidade dura... para pagar.

Enfim, a «Gazeta» acrescentará à lista dos cães mais este cão. E atrás deste outros virão. Já agora temos de o relacionar.

Enfim, o mal é geral... E, a tal propósito, «Defesa de Espinho» também tem motivos para reportagens quilométricas sobre essa fauna de «cães» que recebem o jornal e não pagam, reportagens que não têm sido publicadas por manifesta falta de espaço... Lá... como cá...

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

2.ª feira	Farmácia Teixeira
3.ª »	Santos Sucr.
4.ª »	Paiva
5.ª »	Higiene
6.ª »	G. Farmácia de Espinho
Sábado	Farmácia Higiene

Agência de Viagens «RAMOS PEREIRA»

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos

Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, * Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.

Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares

Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telef. 50

Homenagem a César Raio

Indo ao encontro dum pensamento do sr. Presidente da Câmara expresso no Relatório dos mesmos, agitamos há tempos nas colunas do nosso jornal a ideia de se prestar uma justa homenagem a César Raio, o decano da correspondentes locais dos jornais diários, que hoje, já pela sua avançada idade, já pelas pouco desafogadas condições económicas em que vive, merece tal acto de justiça da parte dos seus conterrâneos, como relíquia que é dum passado digno, em que pôs o seu jornalismo ingénuo, mas sincero, ao serviço da propaganda de Espinho.

Como até hoje, o nosso alvitre ainda não teve eco na nossa terra, resolvemos vir novamente a terreiro agitar, outra vez, a ideia da homenagem a prestar e aceitar desde já toda e qualquer sugestão nesse sentido.

Esperamos que os verdadeiros baírristas de Espinho marquem a sua presença.

Príncipe da Beira

Passando na próxima 6.ª feira, dia 15, o 8.º Aniversário Natalício de Sua Alteza Real, o Príncipe da Beira, Senhor Dom Duarte Pio, primogénito dos Senhores Duques de Bragança, será celebrada uma missa em acção de graças, pelas 8 horas na capela de Santa Maria Maior. Será celebrante o Rev.º José de Pinho.

Ainda o nosso aniversário

Também se referiram, gentilmente, ao nosso aniversário os nossos prezados colegas «Jornal de Albergaria» e «Notícias de Ovar», os quais nos honraram com palavras de louvor e incitamento para com «Defesa de Espinho». Agradecemos penhorados as gentis referências que nos fizeram.

SALÃO ORIGINAL

Alta costura
AURORA SILVA LEAL NOVO
Rua 18 n.º 831 — ESPINHO

Venda de automóveis novos usados e trocas. Informa em Espinho chausseur Roguinhos — Rua 16 n.º 502 — ESPINHO

O pão de centeio é o melhor para a saúde.

Vende-se na
Paderia SAMBEIRO
Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

A Praça de Touros de Espinho

foi adquirida pela Junta de Freguesia

A actual Praça de Touros de Espinho foi, como se sabe, mandada construir, por influência do nosso jornal, pela sociedade Resende & Crespo, L.da, actualmente em liquidação, e assenta em terreno perlicente, na quase totalidade, à Junta de Freguesia de Espinho.

Tendo aquela firma deixado de explorar a indústria de jogo nesta Praia, que durante bastantes anos explorou à sombra do contrato celebrado com a Empresa Espinho Praia, deixou de lhe interessar a referida Praça e propôs a sua venda à Junta de Freguesia que resolveu comprar a por preço acessível.

Firmada a transacção pelas duas partes, afin de que a mesma putesse legalizar-se, o sr. Armando Crespo, antigo sócio gerente da firma em referência, ofereceu àquela junta a importância da sisa e todas as despesas inerentes à legalização.

Foi mais um gesto digno de favor da parte do sr. Armando Crespo, que há bastantes anos já vinha sendo um verdadeiro amigo da Junta de Freguesia.

JOGOS FLORAIS em Almada

A Biblioteca da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadaense vai promover este ano jogos florais, cujas bases são as seguintes:

- As bases para os Jogos Florais são as seguintes:
- 1.º — Poderão concorrer indivíduos de ambos os sexos com trabalhos originais e inéditos.
- 2.º — Os trabalhos são apresentados em triplicado e assinados com pseudónimo, não podem exceder 10 folhas dactilografadas a dois espaços, e devem ser enviados à Comissão Cultural da Academia I. R. F. Almadaense (Jogos Florais), de um outro envelope lacrado, com o pseudónimo do concorrente na parte exterior e o nome e morada na interior.
- 3.º — Os trabalhos a apresentar devem ser dos seguintes géneros: Conto, quadra popular, novela radiofónica, narrativa histórica, crónica, ou poesia.
- 4.º — Os interessados podem concorrer a uma, ou mais modalidades do concurso.
- 5.º — São atribuídos prémios de igual valor aos primeiros classificados em cada uma das modalidades e Diplomas de honra aos classificados em segundo lugar.
- 6.º — Não se devolve os originais como é da praxe.
- 7.º — A entrega dos originais será até ao dia 20 de Julho de 1953.
- 8.º — A entrega dos prémios será em data a anunciar.

Aluga-se — Armazem Rua 30 n.º 7-8. Informa Relojoaria Rubi — Rua 23 — ESPINHO

Casa cedese por 6 meses ou época balnear, perto da estação e Discina. Falar na Rua 6 n.º 462 — ESPINHO.

Necrologia

P.º Manuel Pereira da Silva

No dia 22 de Abril findo, faleceu em Guetim o pároco daquela freguesia, rev.º P.º Manuel Pereira da Silva.

O findo, que era sacerdote inteligente e bondoso, contava 73 anos de idade e era natural de Nogueira da Regedoura.

D. Rosa Ferreira do Couto

Faleceu na passada sexta-feira, nesta Vila, a sr.ª D. Rosa Ferreira do Couto, de 73 anos, solteira, natural de Sazedo—Gaia; A extinta era tia dos nossos prezados assinantes srs. João do Couto Capela, ausente em A'frica, e Manuel do Couto Capela.

O funeral realizou-se ontem à tarde, para o cemitério desta Vila. — A missa do 7.º dia terá lugar na próxima 5.ª feira às 8 horas na Igreja Matriz. — As famílias enlutadas enviamos os nossos pêsames.

Biblioteca Municipal

A magnífica Biblioteca Municipal de Espinho, vai novamente ser franqueada ao público a partir do dia 18 do corrente e nos dias úteis em regime experimental, sujeito ao seguinte horário:

Das 9,30 h. às 12,30; das 14 às 19 h. e das 21 às 24 h.

CONFERÊNCIA

A convite da As. Académica de Espinho, realizou o ilustre arquitecto sr. Carlos Ramos, director da Escola de Belas Artes do Porto, no salão nobre da Câmara Municipal de Espinho e no dia 24 de Abril findo, uma interessante conferência subordinada ao tema — «O Arquitecto de Hoje».

O conferente, foi apresentado pelo engenheiro sr. Manuel Baptista, presidente da As. Académica, sendo a conferência presidida pelo Presidente da Câmara, que no final felicitou o conferente e a Associação Académica por o ter convidado, comemorando dessa forma, o aniversário da sua fundação.

A assistência, que era selecta e numerosa, aplaudiu calorosamente o trabalho do Arquitecto Carlos Ramos e os outros oradores.

RUI FAEL

Médico do Serviço de Partos e Ginecologia do Instituto Maternal

CLÍNICA GERAL

Consultas das 16 às 20 horas

Rua 8 n.º 491 — Tel. 110 — ESPINHO

RESIDÊNCIA: Bairro Japonês, 2 — AGUDA

Tel. 27 — ARCOZELO

MARCENEIRO — precisa-se

Fábrica Horva — Rua 14 n.º 1244

Casa — Aluga-se Reparada de novo. 8 divisões, quarto de banho e água de Caçufas, na Rua 11 n.º 786. Informa na Rua 26 n.º 333.

Sala para escritório pretende-se, próximo dos Paços do Concelho. Resposta à Redacção

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continente	30\$00	15\$00	5\$00
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	60\$00	30\$00	10\$00
Brasil	70\$00	35\$00	12\$00
Venezuela e outros Países Americanos	90\$00	45\$00	15\$00

Remessa semanal mais 50\$00
 PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 54/a, Rua 19 N.º 245—Fátima, Rua 62, N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tostado e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA.—Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MOBELER»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 958, 957—Telefone 127—ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vintinhos D'Austria e as famadas «Mariastinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogacas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Fátima em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIÃO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de trigo ESMÉRO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 135

CERVEJARIA AQUARIO
 -DE-
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos — Pastéis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Águas Minerais — Fogacas e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 — defronte da estação da P. (lado nascente) — Espinho.
 Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e Pensão Ideal.

CADINHA & COUTO
 Mercearia, cereais, azetles
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 305—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

António Gomes de Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª
 CASA FUNDADA EM 1890
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

BOBVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
 Fábrica de Guarda-sóis
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. **GRANDE SORTIDO**

Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição
 Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27—ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Azeite
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADDEIRAS
 -DE-
 Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheleira (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCUULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliots, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeeiros eléctricos.
 Rua 18 n.º 385 Telefones 155
 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Alliança)
ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no município de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passos, Bolas, Bocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 - ESPINHO -

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se à venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159



UVA

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Narciso André de Lima (Herdeiros)

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE. FERRO E ALUMÍNIO GUTELARIAS INOXIDÁVEIS	Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefone 314	FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATÓRIOS DE FERRO COLCHOARIA
---	---	--

Confite os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinicola Abastecedora, L.ª

Trabalhos tipográficos em todos os géneros
 Jornais, Revistas, Livros e Reclamos
 Encadernações simples e de luxo

PREMIAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA